

O ALEPH EM REVISTA: UMA ESTRADA ELETRÔNICA

Raylene Barbosa Moreira¹; Rejany dos Santos Dominick²; Lucas Lima Coaracy³; Léa da Cruz⁴

¹Universidade Federal Fluminense, raylenemoreira95@gmail.com; ²Universidade Federal Fluminense, rejany.dominick@gmail.com; ³Universidade Federal Fluminense, limacoara@gmail.com; ⁴Universidade Federal Fluminense, leadacruz2011@gmail.com

Resumo

A Revista é um espaço à socialização da produção de conhecimentos instituintes de pesquisadores, extensionistas, professores e estudantes dos diferentes níveis de ensino, especialmente das Universidades. O projeto conta com parcerias de diferentes grupos de pesquisa em diversas Universidades no Brasil e no mundo. Desejamos evocar movimentos que desde muito lavraram as margens da história, empenhados em contribuir para a construção de uma outra sociedade e uma outra escola em que prevaleçam os movimentos de solidariedade e inclusão da vida. A categoria central, “instituintes”, é sua síntese. Colocamo-nos na contramão das ações e práticas, ainda alicerçadas pela atuação mecânica e reprodutivista, que desconsideram a riqueza humana. Nosso trabalho entrelaça pontos que vão se formando em movimentos plurais, que se complementam através da história dos sujeitos que passam pela escola. Valorizamos os movimentos instituintes, ressignificando sujeitos que recriam a escola e a educação.

Palavras-chave: docência, experiências instituintes, educação, cultura.

Introdução

O Aleph é um grupo em movimento que registra uma longa história. Congrega pesquisadores de diferentes universidades – UFF, UERJ, UFRRJ, dentre outras como a UNIFAP, e outras instituições públicas. Sua finalidade é socializar ações e projetos instituintes que acontecem no Brasil e no exterior.

Criada há 13 anos, a RevistAleph - atualmente avaliada como Qualis B1 em Ensino pela Capes - destina-se à publicação de artigos de extensionistas, pesquisadores, docentes e discentes. Potencializa a interação de conhecimentos de diferentes profissionais ligados à educação, ensino e cultura produzindo interprofissionalidade na formação inicial e continuada dos envolvidos na educação. Os números 17 a 27 foram produzidos também pelo grupo de pesquisa Devires da Educação na Baixada Fluminense: movimentos instituintes na formação de professores/UFRRJ. Em 2016, solidificamos acordos de parceria com outras Universidades Nacionais e Internacionais. Em 2017 buscamos ampliar nossas parcerias.

A RevistAleph nasceu do projeto de pesquisa Experiências Instituintes em Escolas Públicas, financiado pelo CNPq, e com ela navegamos na contramão das euforias do sucesso rápido que, ao consumirmos, nos consome. Navegamos na contracorrente da apatia ou da busca de portos seguros que nos fazem ver o mundo sem portas de saída ou sem passagens para caminhos incluídos. Em nosso deslocamento, temos procurado estabelecer conexões entre os desafios de experiências e projetos político-pedagógicos com desejos de reinvenção dos processos educativos. Projetos que não deixem escapar as dimensões estéticas que envolvem os ambientes, os discursos, as artes, as tecnologias, as ciências, as comunicações, as políticas e, portanto, nossas próprias existências. Enfim, a vida em todos os seus quadrantes, em diálogo interdisciplinar com a pesquisa e o ensino.

O que marca esta publicação é a categoria 'instituintes', que guarda um significado que nos é caro e pode ser apresentado como o movimento dos sujeitos que pensam e fazem a educação para além das amarras burocráticas e engessadoras que reduzem as ricas experiências que são desenvolvidas, fazendo e refazendo a escola. Os verbos dão sentido às ações: tecer, entrelaçar, laçar fios de uma construção que não se esgota. Eis a proposta de um grupo movido pela crença na educação e nos sujeitos educadores em uma incessante busca pela valorização dos movimentos instituintes. Deslocamentos que ressignificam sujeitos históricos, que se lançam em movimento permanente na construção dignificante dos sujeitos nos espaços educativos, em que os saberes fortaleçam relações e realimentem a criação e recriação de novos caminhos. É a busca por leituras em que a contemporaneidade e o passado estejam em diálogo, em que as possibilidades e o devir sejam o fundamento do sonho.


Contamos com autores que são docentes de Universidades renomadas e um comitê científico internacional e interdisciplinar. A revista distingue-se devido ao fato de incluir no espaço de socialização do conhecimento Qualis estudantes da graduação e professores da educação básica de diferentes áreas e sistemas. É instituinte porque democratiza o acesso à publicação a sujeitos que historicamente não têm seus saberes reconhecidos pelas publicações científicas.

Tem por objetivo geral dar sequência às publicações e ampliar seu alcance, fazendo de suas ações um campo de possibilidades dos sujeitos autores que constroem a educação enfrentando desafios, criando caminhos, deixando espaço para fluir a sensibilidade no entrelaçamento profícuo com a competência. São objetivos específicos: a socialização de experiências educacionais transformadoras e a formação dos alunos com foco nas habilidades e conhecimentos da produção editorial; compartilhar com diferentes atores sociais e instituições a produção de conhecimentos instituintes na área da educação; ampliar a articulação interinstitucional; indexar a novas plataformas; ampliar a participação de estudantes.

Metodologia

O processo de edição envolve o conjunto de profissionais e acontece por fases sucessivas. A primeira fase refere-se à definição do Dossiê Temático. A partir daí os artigos que nos são encaminhados são analisados sob o paradigma do tema, para sabermos se poderá/deverá compor o dossiê ou se irá compor uma das outras sessões da revista, caso seja aprovado pelos avaliadores cegos. De uma maneira geral, há um processo que obedece à seguinte sequência:

1. Divulgação da temática da nova edição da revista para os diferentes programas de pós-graduação e profissionais da educação.
2. Captação de artigos e relatos de experiências que serão encaminhados para o endereço eletrônico da RevistAleph, dentro da Plataforma Open Journal System. Conforme mostra a figura 1:



Capa > Usuário > Editor > Submissões > Submissões em Processo de Avaliação

SUBMISSÕES EM PROCESSO DE AVALIAÇÃO

NÃO DESIGNADO EM AVALIAÇÃO EM EDIÇÃO ARQUIVOS

Designado a: Todos os editores Na seção: Todas as seções

Título contém Enviado entre Pesquisar

ID	DATA ENVIADA	SEÇÃO	AUTORES	TÍTULO	AVALIAÇÃO SOLICITADA EM	PRAZO EM	FUNDO EM	DECISÃO	ES
583	09-13	De Tema	Conceição	REAL E IMAGINÁRIO NO BRINCAR	04-24 04-24 05-09	-5 — —	— — 05-15	— — —	LC RSD
587	10-05	Pós-Graduação	Redy, Vasconcelos, Freitas, Quatroz	ESTUDO DAS TÉCNICAS DE ENSINO A...	03-13 04-24 04-24	— — —	03-27 04-25 05-02	— — —	LC DMS
589	11-05	Pós-Graduação	Nascimento	POLÍTICAS DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO...	03-13 04-24 04-24	— — —	03-27 05-02 05-16	— — —	LC DMS
590	11-06	De Tema	Ferreira	A PRODUÇÃO IDEOLÓGICA EM TORNO DO...	03-13 04-24 04-24	— — —	04-04 — —	— — —	LC RSD
591	11-23	Pós-Graduação	Pimentel, Aragón	JOGOS PEDAGÓGICOS E A INTERAÇÃO ENTRE...	04-24 04-24 04-24	-5 — -5	— — —	— — —	LC DMS
642	01-03	Pós-Graduação	Neto	UMA BREVE VISÃO SOBRE CURRÍCULO...	04-04 05-17 05-17	-2 — —	— 05-18 —	— — —	LC DMS
644	01-24	Pós-Graduação	Siqueira dos Santos, Santos dos Santos	O PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	03-20 04-24	— -1	— —	03-21 —	LC RSD

USUÁRIO: Logged como: wffedmin

IDIOMA: Seleccione o idioma: Português (Brasil) Submeter

TAMANHO DE FONTE: [A] [A] [A]

INFORMAÇÕES: Para leitores, Para Autores, Para Bibliotecários

CONTEÚDO DA REVISTA: Pesquisa, Escopo da Busca: Todos Pesquisar

Procurar: Por Edição, Por Autor, Por título, Outras revistas

Figura 1: captura do site <http://revistaleph.uff.br/index.php/REVISTALEPH>

3. Análise preliminar dos textos recebidos, tendo como espelho a Política Editorial da Revista constante do site. Neste momento, realiza-se o chamado “checklist” dos artigos, onde é avaliado se as normas utilizadas pelos autores também são as que constam no site da Revista.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGO - REVISTALEPH			
ARTIGO:			
AUTOR (ES):			
		SIM	NÃO
1- PAPEL:			
➤ Formato A4			
➤ Margens 3 cm			
2- TÍTULO:			
➤ Centralizado			
➤ Espaço simples			
➤ Negrito			
➤ Calibri 14			
➤ Em caixa alta			
➤ Espaço entre o título e os autores 1,5, tamanho 12			
3- SUB-TÍTULOS:			
➤ Negrito			
➤ Calibri 12			
➤ Dois espaços após o item anterior			
➤ Um espaço antes do parágrafo seguinte			
➤ Norma culta da língua			
➤ Controle de linhas órfãs e manter com o próximo			
4- AUTORES:			
➤ Parágrafo simples			
➤ Alinhamento à direita			
➤ Sem espaço entre dois ou mais autores.			
➤ Calibri 12			
➤ Nota biográfica de rodapé com formação do autor, área de pesquisa, instituição de origem e e-mail (Calibri 10 – justificado)			
5- RESUMO:			
➤ Até 800 caracteres (com espaço)			
➤ Espaço simples			
➤ Sem citações			
➤ Parágrafo único			
➤ Espaço simples entre autor e resumo			
➤ Em Português e em outra língua opcional			
➤ Calibri 12			
6- ABSTRACT:			
➤ Recuo da primeira linha 1,5 de cada parágrafo			
➤ Calibri 12			
➤ Espaçamento 1,5, sem espaço antes ou depois			
8- CITAÇÕES:			
➤ Mais de 3 linhas: em parágrafo recuado, à direita, em 4 cm da margem esquerda, espaço simples			
➤ Com um espaço simples antes e depois, sem aspas			
➤ Calibri 11			
9- NOTAS DE RODAPÉ:			
➤ Tamanho 10			
➤ Justificadas			
10- REFERÊNCIAS:			
➤ Sem "bibliográficas"			
➤ Apenas autores citados e seguindo as normas da ABNT			
➤ Calibri 11			
➤ Espaço simples			
➤ Com espaço de uma linha antes de cada obra citada			
➤ Justificadas			

Figura 2: modelo de “checklist” utilizado na análise preliminar

4. Organização do material em seções e distribuição dos artigos entre o corpo de pareceristas, de diversas universidades do Brasil, conforme sua linha de pesquisa. As regras já estabelecidas definem que cada artigo seja avaliado por dois membros e, em caso de divergência no parecer, que o mesmo seja enviado a um terceiro avaliador. Os avaliadores não têm conhecimento da identificação dos autores.

Formulário para pareceristas 2017																							
RevistAleph																							
<p>Car@ Avaliador@,</p> <p>Agradecemos sua inestimável contribuição para a qualidade de nossa publicação, um trabalho fundamental para que se mantenha com o nível que a Revista conquistou ao longo do tempo. Sobre o texto que ora lhe enviamos, solicitamos que o seu parecer seja encaminhado, no prazo máximo de 10 dias, no formulário abaixo, visando uma melhor visualização. O texto que não for aprovado na avaliação preliminar (página 1), porque a linguagem não corresponde à norma culta da língua ou porque não é dotado de clareza, deve ser imediatamente devolvido à secretaria da RevistAleph, sem que seja avaliado nos itens consecutivos (análise de conteúdo). Por favor, encaminhe este formulário preenchido junto com o texto.</p> <p style="text-align: right;">Com os nossos agradecimentos, Cordialmente, Editoria da RevistAleph</p>																							
Formulário para análise dos textos																							
<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Identificação</th> </tr> <tr> <td colspan="2">Nome do Parecerista:</td> </tr> <tr> <td>Texto enviado em _____,</td> <td>Avaliado em ____/____/____.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Título do texto em análise:</td> </tr> <tr> <td>Sessão proposta pelo autor:</td> <td>Sessão proposta pelo parecerista:</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Dossiê Temático</td> <td><input type="checkbox"/> Dossiê Temático</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Experiências Instituintes</td> <td><input type="checkbox"/> Experiências Instituintes</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Pulsões e Questões contemporâneas</td> <td><input type="checkbox"/> Pulsões e Q. Contemporâneas</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Não indicou</td> <td><input type="checkbox"/> Prefere não indicar</td> </tr> </table>		Identificação		Nome do Parecerista:		Texto enviado em _____,	Avaliado em ____/____/____.	Título do texto em análise:		Sessão proposta pelo autor:	Sessão proposta pelo parecerista:	<input type="checkbox"/> Dossiê Temático	<input type="checkbox"/> Dossiê Temático	<input type="checkbox"/> Experiências Instituintes	<input type="checkbox"/> Experiências Instituintes	<input type="checkbox"/> Pulsões e Questões contemporâneas	<input type="checkbox"/> Pulsões e Q. Contemporâneas	<input type="checkbox"/> Não indicou	<input type="checkbox"/> Prefere não indicar				
Identificação																							
Nome do Parecerista:																							
Texto enviado em _____,	Avaliado em ____/____/____.																						
Título do texto em análise:																							
Sessão proposta pelo autor:	Sessão proposta pelo parecerista:																						
<input type="checkbox"/> Dossiê Temático	<input type="checkbox"/> Dossiê Temático																						
<input type="checkbox"/> Experiências Instituintes	<input type="checkbox"/> Experiências Instituintes																						
<input type="checkbox"/> Pulsões e Questões contemporâneas	<input type="checkbox"/> Pulsões e Q. Contemporâneas																						
<input type="checkbox"/> Não indicou	<input type="checkbox"/> Prefere não indicar																						
<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Avaliação preliminar</th> </tr> <tr> <td>a. O texto se apresenta dentro da norma culta da Língua Portuguesa, sem erros ortográficos gramaticais graves?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> necessita revisões pontuais</td> </tr> <tr> <td>b. Contém resumo em Português?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</td> </tr> <tr> <td>c. É em Inglês?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</td> </tr> <tr> <td>d. Respeita a lógica formal da Língua Portuguesa e da estrangeira?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</td> </tr> <tr> <td>e. Respeita as normas da ABNT?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</td> </tr> </table>		Avaliação preliminar		a. O texto se apresenta dentro da norma culta da Língua Portuguesa, sem erros ortográficos gramaticais graves?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> necessita revisões pontuais	b. Contém resumo em Português?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	c. É em Inglês?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	d. Respeita a lógica formal da Língua Portuguesa e da estrangeira?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	e. Respeita as normas da ABNT?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não										
Avaliação preliminar																							
a. O texto se apresenta dentro da norma culta da Língua Portuguesa, sem erros ortográficos gramaticais graves?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> necessita revisões pontuais																						
b. Contém resumo em Português?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																						
c. É em Inglês?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																						
d. Respeita a lógica formal da Língua Portuguesa e da estrangeira?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																						
e. Respeita as normas da ABNT?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																						
<table border="1"> <tr> <td>b. Apresenta conexão com o foco "Instituinte" da revista?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente</td> </tr> <tr> <td>c. Necessita explicitar a conexão com o foco?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</td> </tr> <tr> <td>d. Como trabalho acadêmico, o texto tem estruturação teórico-metodológica?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente</td> </tr> <tr> <td>e. Quanto à linguagem, tem estrutura lógica?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente</td> </tr> <tr> <td>f. É fruto de projeto (pesquisa ou extensão ou ensino)?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</td> </tr> <tr> <td>g. A conclusão guarda coerência com a proposta?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente</td> </tr> <tr> <td>h. Há lógica e coerência na argumentação?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente</td> </tr> <tr> <td>g. Em relação às etapas do trabalho, o texto aborda a formulação do problema, hipóteses, conceitos e interconexões dos mesmos com a empiria?</td> <td><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Análise e emissão do parecer (Procure comentar e justificar os aspectos listados anteriormente)</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Parecer:</td> </tr> <tr> <td colspan="2"> <p>Conclusão do parecerista (com indicação à secretaria da Revista e ao autor)</p> <p>O texto é..... a. PUBLICÁVEL SEM RESTRIÇÕES <input type="checkbox"/> b. PUBLICÁVEL COM RESTRIÇÕES** <input type="checkbox"/> c. NÃO PUBLICÁVEL <input type="checkbox"/></p> <p>Atenção: Ao escolher as alternativas b ou c, encaminhe sua justificativa</p> <p>* O texto é indicado para publicação, mas necessita revisão (indicar as modificações imprescindíveis ou desejáveis que estarão sujeitas a novo parecer, pelos mesmos pareceristas). ** Se considerar necessário, proponha ao autor outros caminhos em anexo.</p> </td> </tr> </table>		b. Apresenta conexão com o foco "Instituinte" da revista?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente	c. Necessita explicitar a conexão com o foco?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	d. Como trabalho acadêmico, o texto tem estruturação teórico-metodológica?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente	e. Quanto à linguagem, tem estrutura lógica?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente	f. É fruto de projeto (pesquisa ou extensão ou ensino)?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	g. A conclusão guarda coerência com a proposta?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente	h. Há lógica e coerência na argumentação?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente	g. Em relação às etapas do trabalho, o texto aborda a formulação do problema, hipóteses, conceitos e interconexões dos mesmos com a empiria?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente	Análise e emissão do parecer (Procure comentar e justificar os aspectos listados anteriormente)		Parecer:		<p>Conclusão do parecerista (com indicação à secretaria da Revista e ao autor)</p> <p>O texto é..... a. PUBLICÁVEL SEM RESTRIÇÕES <input type="checkbox"/> b. PUBLICÁVEL COM RESTRIÇÕES** <input type="checkbox"/> c. NÃO PUBLICÁVEL <input type="checkbox"/></p> <p>Atenção: Ao escolher as alternativas b ou c, encaminhe sua justificativa</p> <p>* O texto é indicado para publicação, mas necessita revisão (indicar as modificações imprescindíveis ou desejáveis que estarão sujeitas a novo parecer, pelos mesmos pareceristas). ** Se considerar necessário, proponha ao autor outros caminhos em anexo.</p>	
b. Apresenta conexão com o foco "Instituinte" da revista?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente																						
c. Necessita explicitar a conexão com o foco?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																						
d. Como trabalho acadêmico, o texto tem estruturação teórico-metodológica?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente																						
e. Quanto à linguagem, tem estrutura lógica?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente																						
f. É fruto de projeto (pesquisa ou extensão ou ensino)?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																						
g. A conclusão guarda coerência com a proposta?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente																						
h. Há lógica e coerência na argumentação?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente																						
g. Em relação às etapas do trabalho, o texto aborda a formulação do problema, hipóteses, conceitos e interconexões dos mesmos com a empiria?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> parcialmente																						
Análise e emissão do parecer (Procure comentar e justificar os aspectos listados anteriormente)																							
Parecer:																							
<p>Conclusão do parecerista (com indicação à secretaria da Revista e ao autor)</p> <p>O texto é..... a. PUBLICÁVEL SEM RESTRIÇÕES <input type="checkbox"/> b. PUBLICÁVEL COM RESTRIÇÕES** <input type="checkbox"/> c. NÃO PUBLICÁVEL <input type="checkbox"/></p> <p>Atenção: Ao escolher as alternativas b ou c, encaminhe sua justificativa</p> <p>* O texto é indicado para publicação, mas necessita revisão (indicar as modificações imprescindíveis ou desejáveis que estarão sujeitas a novo parecer, pelos mesmos pareceristas). ** Se considerar necessário, proponha ao autor outros caminhos em anexo.</p>																							

- Os pareceres são encaminhados aos autores e, em caso de necessidade de ajustes, os artigos retornam e são reencaminhados aos avaliadores.

- Organização da edição pela Comissão Editorial, o que envolve a página de abertura, o editorial, a revisão final dos artigos.

- Formatação de todo o material aprovado para composição das seções, que são divididas em:

1. Autor Convidado;
2. Dossiê Temático;
3. Experiências Instituintes;
4. Pulsões e Questões Contemporâneas.

- Seleção de imagens para composição do número, como por exemplo, esta da edição de número 29, publicada em dezembro de 2017:



Rua Professor Marcus Waldemar de Freitas Reis, s/n.
Bloco D – Faculdade de Educação – Sala 536
55 (21) 2629 2706 revistaleph@gmail.com
revistaleph.uff.br
www.facebook.com/aleph.brasil.7

Figura 4: Capa do último número da RevistAleph. Disponível em:

<http://revistaleph.uff.br/index.php/REVISTALEPH/article/view/633/417>

- Elaboração e envio de declaração para pareceristas e autores.
- Após a composição do número, é realizada uma avaliação final pela Comissão Editorial para verificação da necessidade de correções.
- Publicação.

Toda a construção da Revista necessita da participação intensa de bolsistas.

A estrada do Aleph

O projeto da revista eletrônica é parte dos trabalhos desenvolvidos pelo ALEPH (Programa de Pesquisa, Aprendizagem-Ensinar e Extensão em Formação dos Profissionais da Educação) em parceria com professores de diferentes Universidades. O programa tem ações focadas nos movimentos que fazem da educação um processo em que se deseja e se experimenta a possibilidade de construir uma outra escola e uma outra sociedade, onde haja prevalência da solidariedade e inclusão, dando relevo à sua dimensão social e humana. Buscamos ultrapassar a constatação inequívoca de que a educação é uma prática social em que a reprodução está presente, como já afirmava Bourdieu (1975). Em que pese este reconhecimento, vemos a educação sob o ângulo da complexidade (Morin, 2001) e temos como grande preocupação responder à pergunta: para onde estamos indo? Portanto, acreditamos que o espaço da extensão universitária é sempre um campo de conexão viva entre a Universidade e a sociedade. Nele, a complexidade se estabelece por ser uma realização de ações de caráter dialógico, em que é possível ultrapassar a perspectiva de levar à sociedade um conhecimento pronto e acabado e se propõe a aprender na relação com os sujeitos sociais. Uma das formas possíveis para esta proposta tornar-se real é a utilização da rede de comunicação. A RevistAleph é um instrumento que assim se constitui: como recurso acadêmico é um espaço que abriga a produção de diferentes sujeitos que mantêm, entre si, a mesma lógica e a mesma racionalidade: o não dogmatismo, a multiplicidade de olhares e a valorização da potencialidade dos sujeitos e das instituições educacionais. De forma conexa, tem como grande meta ser um instrumento em que se privilegia a formação de professores, uma vez que buscamos ultrapassar as práticas reiterativas dando corpo e reconhecimento aos movimentos de insurgência em que estejam presentes outras lógicas na educação (Linhares, 2001).

Nossa experiência neste campo nos leva a afirmar que a formação de professores não se reduz nem a planejamentos fechados e tecnocráticos nem, também, a espontaneísmos que, no fim da linha, reproduzem as desigualdades e hierarquias presentes em nossa sociedade. A proposta de trabalho se assenta na perspectiva em que as ações se pavimentam por uma concepção de política educacional que reconhece as interdependências histórico-sociais que articulam e redefinem as relações entre Sociedade e Estado, sobretudo quando entendemos as brechas existentes e passíveis de engendramento de ações de resistência (Poulantzas, 1977). Para o Aleph, o grande foco recai sobre projetos que estudem as lógicas sociais, detectando estratégias e mecanismos de ampliação ou redução dos espaços de liberdade e discussão, espaços de diálogo e ultrapassagem das políticas que silenciam os sujeitos que constroem a educação (Cruz, 2005).

O projeto tem como grande finalidade a consolidação de um espaço na WEB em que se publicizam experiências que ressignifiquem a política e cuja marca é a criação coletiva. O grande investimento está nas possibilidades de construção, sustentada por uma formação docente que se

vincule às discussões sobre os sistemas e políticas educacionais, sobre as escolas e as experiências educativas.

Resultados

Por se tratar de uma publicação virtual, sua avaliação ultrapassa as práticas comuns. A avaliação do projeto acontece de diferentes formas. Uma delas é por meio do quantitativo de artigos encaminhados a cada número. Outro é qualitativo e está diretamente ligado aos cânones que a CAPES estabelece para avaliar revistas acadêmicas pelo sistema Qualis. Há para nós um outro importante aspecto de avaliação: a multiplicidade de instituições que encaminham artigos para cada uma das edições (nº 29 e 30) em 2017. Outro fator a considerar como resultado do projeto é o número de acessos à revista. Os dados abaixo são referentes aos três artigos que obtiveram maior número de acesso e são a demonstração do efetivo trabalho da revista identificado por meio dos acessos ao material publicado, ao longo do tempo.

ID do Título	Edição	Data de publicação	Acessos ao re	Acessos às PDF	S
273 A SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	n. 16: Infância em nós		23	678	678
60 FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO OLÉLIA NANJI: NARRATIVAS, MEMÓRIAS E SABERES	n. 20: História, Memória e Narra	2013-12-01	28	515	515
70 O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) PARA ALUNOS COM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS FRENTE ÀS POLÍTICAS DE INCLUSÃO ESCOLAR: BMD	n. 20: História, Memória e Narra	2013-12-01	499	314	314

Figura 5: Dados coletados do sistema da RevistAleph no final do ano de 2017.

Considerações Finais

A RevitAleph permite uma interação diferenciada com relação aos demais projetos de extensão, tanto com relação à equipe, quanto aos caminhos para que conquistemos os objetivos. Renovamos, reinventamos, nos adaptamos. A inserção no projeto como bolsista tem oportunizado vivenciar experiências novas, ligadas tanto à construção editorial da revista quanto à ampliação do leque de conhecimentos em minha formação como educadora. A participação, segundo a lógica de trabalho do grupo, é horizontal. Participamos da construção da revista desde a escolha do novo Dossiê, e assim também em todas as fases de sua construção. Para os bolsistas, participar de um projeto de extensão como o da revista, possibilita, de fato, a abertura de novos caminhos, inclusive como uma nova especialidade ligada à editoria de revistas em educação. O projeto nos permite enxergar a multiplicidade e interdisciplinaridade na formação docente, construindo um diálogo sempre aberto

pela interconexão dos saberes presentes em toda a equipe, assim como pelo mergulho no material enviado para a publicação.

Os artigos que são recebidos nos possibilitam a abertura de novos horizontes, sejam eles sobre a pedagogia, ou interdisciplinarmente, sobre outros campos. Além de toda parte de verificação de artigos, ainda há um fator que se deve levar em consideração: a formação do sujeito. Este olhar interdisciplinar possibilita o contato com diversas áreas temáticas, abrindo espaços para empregar novos conhecimentos ao longo da nossa formação acadêmica e profissional. Todas as discussões realizadas durante as reuniões da comissão nos remetem a novas possibilidades para estabelecer um mais rico diálogo e melhoria na relação professor/aluno de que tanto se fala ao longo do curso. No projeto, a teoria ganha corpo de prática.

Quanto aos aspectos tecnológicos, pode-se dizer que há uma oportunidade imensurável. O domínio do uso da plataforma do OJS é um exercício semanal e permanente, levando –nos a ganhar autonomia nesta construção.

Referências

- CASTORIADIS, C. Feito e a ser feito: as encruzilhadas do labirinto V. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- CRUZ, L. da. Línguas cortadas? Medo e silenciamento no trabalho do professor. São Paulo: Xamã, 2005.
- DOMINICK, R. dos S.; DAVID, L. N. B. (org.). Ciclos escolares e formação de professores. Rio de Janeiro: Wak, 2010.
- DUBET, F. A formação dos indivíduos: a desinstitucionalização. In: Contemporaneidade e Educação. Ano II, março de 1998, nº 03, p. 27-33.
- ELIAS, N. O processo civilizador I e II. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1993.
- ESTEVE, J.M.; FRANCO, S. et VERA, J. Los profesores ante el cambio social. Barcelona/México: Anthropos, 1995.
- HARGREAVES, A. Os professores em tempo de mudança. Lisboa: McGrawHill, 1998.
- LIBÂNEO, J. C.. As mudanças na sociedade, a reconfiguração da profissão docente e a emergência de novos temas na didática. Anais II do IX ENDIPE. Águas de Lindóia, São Paulo, 1998.
- LINHARES, C. Peace and social justice: the emergent schools as a space for teaching education. Abstract, in 11 World Congress of Comparative Education, July 2-6 2001, p. 243. Trabalho completo ainda não publicado, cópia eletrônica, UFF, Pesquisa apoiada pelo Cnpq, 25 p.
- _____ (org.). Políticas do conhecimento: velhos contos, novas contas. Niterói: Intertexto, 1999.
- _____. Projeto Sonhos do Futuro. Secretaria Municipal de São Luís, Maranhão, 2002.

MATURANA, H. A ontologia da realidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.

MARIN, A. Educação continuada. Campinas: Papirus, 2000.

MORIN, E. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2001.

NICOLESCU, B. Educação e transdisciplinaridade. Edições Unesco, 2000.

PERRENOUD, P. Profissionalização do professor e desenvolvimento de ciclos de aprendizagem. Cadernos de Pesquisa, nº 108, p. 7-26, nov/1999.

POULANTZAS, N. Poder político e classes sociais. Trad. Francisco Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

PRIGOGINE, I. O fim das certezas. São Paulo: Unesp, 1996.

SCHÖN, D. La formación de profesionales reflexivos. Barcelona: Paidós, 1992